

Congresso derrota Governo e tira férias

Com 10 dias de atraso, o Congresso Nacional entrou ontem em recesso, depois de obrigado pelo Supremo Tribunal Federal a prorrogar o primeiro período legislativo para votar o projeto de lei das diretrizes orçamentárias e, de quebra, impor nova derrota política ao Governo Collor com a aprovação, pelo Senado, do projeto de lei que institui uma nova política salarial indexada à inflação. Pela manhã, o Senado votou sem a presença dos líderes governistas, que tentavam obter uma contraproposta do Ministério da Economia ao projeto já aprovado na Câmara. O projeto foi aprovado por unanimidade e agora subirá à sanção do presidente Fernando Collor, que já declarou sua intenção de veta-lo. À tarde, o Congresso aprovou a LDO, depois que as oposições suspenderam a tática de obstruir as votações enquanto não se aprovasse a lei salarial. As oposições, agora, se preparam para derrubar o provável veto presidencial à lei salarial quando o Congresso voltar ao trabalho, em agosto.

Jorge Cardoso



O Congresso encerrou seus trabalhos em festa, com governistas e oposicionistas satisfeitos